



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA –
PIBID
COORDENAÇÃO DE SUBPROJETO ARTES-MÚSICA E ARTES VISUAIS

RELATÓRIO PIBID ARTE 2012

São Luís –MA
2012

RELATÓRIO DE ATIVIDADES PIBID 2012

Relatório referente as atividades desenvolvidas na escola Liceu Maranhense no período de agosto a dezembro de 2012.

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	5
2. OBJETIVO.....	5
2.1 Geral	
2.2 Específico	
3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA UFMA.....	5
4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS FORA DA UFMA E DAS ESCOLAS (congressos, seminários, encontros, etc.).....	6
5 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NAS ESCOLAS CONVENIADAS	6
6 AS ESCOLAS	
4.1 Espaço físico	
4.2 Turmas escolares	
7 ATIVIDADES.....	6
7.1 Em sala de aula	
7.2 Atividade prática	
7.3 Oficinas	
7.4 Cronograma	
8 RECURSOS MATERIAIS.....	7
9 DIFICULDADES ENCONTRADAS DURANTE A REALIZAÇÃO DO PROJETO	
10 RESULTADOS ALCANÇADOS.....	8
11 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	8
12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	8
13 ANEXOS (Fotografia, planos de curso, planos de aula, cronograma, etc.).....	9
14 RESUMO DAS OFICINAS (Construção de instrumentos; Canto coral e violão)	
15 PLANO DE AULA.....	12
16 BIBLIOGRAFIA.....	14

SUMÁRIO

3. APRESENTAÇÃO

O projeto PIBID-ARTES/MÚSICA, que tem como tema “História e cultura Afro-Brasileira”, visa desenvolver atividades artísticas que proporcionem o resgate da identidade cultural Afro-brasileira nas escolas públicas. O presente relatório apresentará uma análise de todas as atividades realizadas no subprojeto na escola de nível médio Liceu Maranhense durante o segundo semestre do ano de 2012, descrevendo de forma sucinta e objetiva a funcionalidade das aulas e das atividades em geral.

4. OBJETIVO

4.1 Geral

Descrever todas as atividades e processos metodológicos de ensino de Arte/Música desenvolvidas durante os meses de agosto a dezembro de 2012 na Escola Liceu Maranhense.

4.2 Específico

Abordar sobre todos os conteúdos desenvolvidos no projeto tais como:

- Reuniões;
- Atividades na escola;
- Recursos utilizados nas aulas;
- Atividades que aconteceram fora da Universidade Federal do Maranhão-UFMA;
- Dificuldades encontradas durante a realização das atividades;
- Resultados alcançados após o término das atividades.

5. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA UFMA

As atividades realizadas na UFMA resumem-se em apenas reuniões e ensaios musicais para apresentações. As reuniões com o coordenador, supervisores e bolsistas

ocorreram mais frequentemente no mês de agosto a setembro, após este período elas ocorreram apenas com o supervisor e professor de artes do colégio Liceu Maranhense Garcia Júnior, devido já termos iniciado as nossas práticas docentes dentro das salas de aula. As reuniões consistiam na elaboração do cronograma e planos de aula.

6 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS FORA DA UFMA E DAS ESCOLAS (congressos, seminários, encontros, etc.)

Ocorreram dois eventos importantes para o projeto. O primeiro foi o I SEMID – Seminário de iniciação a docência, realizado na UFMA nos dias 29, 30 e 31 de agosto de 2012. O outro evento foi o III Encontro Nacional das Licenciaturas e o II Seminário Nacional do PIBID, também realizados na UFMA, campus do Bacanga em São Luis, nos dias 05, 06 e 07 de dezembro de 2012.

7 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NAS ESCOLAS CONVENIADAS

AS ESCOLAS

7.1 Espaços físicos

As atividades realizadas dentro da Escola Liceu Maranhense foram bem sucedidas, pois a escola possui um espaço físico razoável para as atividades. A única dificuldade encontrada foi não trabalharmos em uma sala específica. Ministramos aulas no auditório, na sala de informática e na sala de vídeo. As aulas realizadas na sala de informática trouxeram um pequeno desconforto devido a sua localização próxima a rua onde podíamos ouvir nitidamente o barulho dos automóveis, isso comprometia um pouco a concentração dos alunos e de nós ministrantes.

7.2 Turmas escolares

Nas primeiras reuniões somente com os bolsistas de Música discutimos a forma como íamos trabalhar em sala de aula, então propomos formar duplas para ministrarmos a aulas e assim foi feito. Cada turma com uma dupla e uma única dupla ficou com duas turmas. Eu e meu parceiro ficamos com apenas uma turma (terceira série do ensino médio matutino). A turma foi na medida do possível participativa e ativa nas aulas, possibilitando assim uma maior interação de ambos os lados.

8 ATIVIDADES

8.1 Em sala de aula

Nas atividades em sala de aula falamos sobre os ritmos afrodescendentes no Brasil. Discutimos com a turma a questão dos negros e sua influência na cultura brasileira, destacando os aspectos musicais: ritmo, letra, contexto histórico, instrumentos característicos, expressão entre outros.

8.2 Atividade prática

Realizamos exercício de batidas, destacando as células rítmicas de cada gênero musical exposto durante as aulas.

8.3 Oficinas

As oficinas de Música realizadas na Escola Liceu Maranhense eram ministradas aos sábados quinzenalmente. Foram feitas três oficinas: de violão, de construção de instrumento com materiais recicláveis e de canto coral.

8.4 Cronograma

Aula	Dia/ Mês	Conteúdo das aulas
01	10-14 de set.	As influências da música africana no Brasil. Lei 10.639/03.
02	24-28 de set.	Ritmos e danças Brasileiras: Jongo, Lundu e samba.
03	08-11 de out.	Ritmos e danças Brasileiras: Maxixe, choro.
04	05-09 de Nov.	Ritmos e danças Brasileiras: Maracatu, frevo, e carimbo e bossa nova.
05	26-30 de Nov.	Comunidades quilombolas no Maranhão: Ritmos e Sotaques Maranhenses
06	03-07 de dez.	Comunidades quilombolas no Maranhão: Ritmos e Sotaques Maranhenses
07	10-14 de dez.	Apresentação dos Trabalhos em grupo (criação de vídeo com um dos conteúdos das aulas)

Aula	Dia/ Mês	Conteúdo da oficina de Canto coral
01	29/setembro	Apresentação do aparelho fonador; Classificação da voz; Técnicas de respiração; Cuidados específicos para a voz.
02	20/outubro	Técnicas de relaxamento; Técnicas de expressão vocal. Apresentação de repertório.
03	17/novembro	Técnicas de relaxamento; Aquecimento vocal; Ensaio.
04	24/novembro	Aquecimento vocal; Ensaio.
05	15/dezembro	Ensaio geral para a apresentação no dia 21 de dezembro

Dia/ Mês	Atividades extras
29,30 e 31/ agosto	I SEMID – Seminário de Iniciação a Docência.

11/setembro	Apresentação musical dos Bolsistas de Música na Escola Liceu Maranhense
05, 06 e 07 de dezembro	III Encontro Nacional das Licenciaturas e II Seminário Nacional do PIBID
21/dezembro	Apresentação dos alunos das oficinas para a comunidade escolar

9 RECURSOS MATERIAIS

Data show, caixa de som amplificada, pincel, flauta doce, violão, notebook.

10 DIFICULDADES ENCONTRADAS DURANTE A REALIZAÇÃO DO PROJETO

Encontramos poucas dificuldades, pois a escola possui uma estrutura adequada para a realização das aulas. As dificuldades que podemos destacar foi a questão do atraso do início das aulas uma vez que os alunos precisavam se deslocar de suas salas para ir para a sala de informática onde foram ministradas a maioria das aulas. Podemos destacar também a dificuldade de nós bolsistas nos encontrarmos para ensaios referentes a apresentações devido a outras atividades realizadas.

11 RESULTADOS ALCANÇADOS

Foi de grande satisfação poder notar que as aulas proporcionaram um maior conhecimento a respeito da música afro-brasileira, causando até mesmo estímulos nos alunos a buscarem mais fontes de informações sobre o assunto proposto. Elaboramos também uma apostila com os conteúdos das aulas, promovendo maior interesse em explorar os conteúdos aprendidos.

11 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades do subprojeto de Arte/musica tem sido de grande importância para nós enquanto bolsistas pois, tem nos proporcionado um maior aprendizado tanto no conhecimento teórico, quanto nas partes práticas de docência, além de nos estimular a uma busca constante de conhecimento para estarmos aptos a transmiti-los de forma satisfatória.

12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DIAS, Leila. **Educação musical**. Universidade Federal da Bahia, 1997.

FERES, Josette Silveira de Mello. **Iniciação musical**: brincando, criando e aprendendo. São Paulo: Ricordi, 1989.

FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira. **De tramas e fios**: um ensaio sobre música e educação. São Paulo: Editora UNESP, 2005.

GAINZA, Violeta Hemsy de. **Estudos de psicopedagogia musical**. São Paulo: Summus, 1988.

LEI Nº 11.769. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11769.htm>. Acesso em 21 de abril de 2010.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: arte. 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

REFERENCIAIS CURRICULARES NACIONAIS da educação infantil. Vol I. Brasília: MEC/SEF, 1998. p. 63.

SANTOS, Regina Márcia Simão. Jacques Dalcroze, avaliador da instituição escolar: em que se pode reconhecer Dalcroze um século depois? In: **Debates**. Rio de Janeiro: CLA/UNIRIO, nº 4, 2001, 104p.

SUZIGAN, Geraldo Oliveira; SUZIGAN, Maria Lúcia Cruz. **Educação musical: um fator preponderante na construção do ser**. 6 ed. São Paulo: GA editora, 2003.

13 ANEXOS (Fotografia, planos de curso, planos de aula, cronograma, etc.)

FOTOS:



Bolsistas de Artes Visuais e Música na Escola Liceu Maranhense



Eu ministrando a oficina de canto coral juntamente com os alunos.



Bolsistas de Música – Licenciatura após uma apresentação musical no Liceu.

14 RESUMO DAS OFICINAS:

OFICINA CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTOS COM MATERIAS RECICLÁVEIS	
MINISTRANTES:	MICAEL CARVALHO, HEITOR MARANGONI E FRANCILOURES, MARCO ANTONIO.
VAGAS:	30 Vagas.
RESUMO DA OFICINA:	Construir instrumentos com matérias recicláveis e com materiais de baixo custo, ensinar os participantes a manusearem o instrumento feito por ele e ao final da oficina apresentar uma execução de uma música.
MATERIAIS NECESSÁRIOS:	Balde (pra por água para afinar os instrumentos), mesa grande.
DATA (S):	29/09 – Construção de instrumentos. 06/10 – Construção de instrumentos. 20/10 – Alguns fundamentos da teoria musical, e noções de organologia. 17/11 – Prática musical individual e em conjunto nos instrumentos construídos por eles.

OFICINA DE CANTO	
MINISTRANTES:	ELAYNE CRISTINA, WADSON E VALBERLINO.
VAGAS:	20 Vagas.
RESUMO DA OFICINA:	Oficina para desenvolver os conceitos técnicos, teóricos e práticos da voz. Explorando os mais diversos e diferentes repertórios e ritmos musicais. Culminando suas atividades numa apresentação de coral.

OFICINA DE VIOLÃO	
MINISTRANTES:	Paulo Pontes E Sther Barros.
VAGAS:	Três turmas com 10 Vagas cada uma.

PRÉ-REQUISITOS:	O participante deverá trazer seu violão.
RESUMO DA OFICINA:	Um trabalho focado em alunos que já tenham a prática em Violão. O objetivo é incentivar aos instrumentistas, e ensina-los a construir acordes compostos (básico) e aplicá-los dentro do contexto “Afro-brasileiro”. Encerando o curso, visa-se uma apresentação de resultados em forma de apresentação em conjunto.
MATERIAIS NECESSÁRIOS:	Data Show, caixa de som amplificada, pincel atômico, quadro.
DATA (S):	29/09 – TURMA A (1º hr.), TURMA B (2º hr.), TURMA C (3º hr.). 06/10 – TURMA A (1º hr.), TURMA B (2º hr.), TURMA C (3º hr.). 20/10 – TURMA A (1º hr.), TURMA B (2º hr.), TURMA C (3º hr.). 17/11 – TURMA A (1º hr.), TURMA B (2º hr.), TURMA C (3º hr.).

15 PLANO DE ENSINO PARA AULAS NO LICEU MARANHENSE

Disciplina Artes/Música	
Período 2º semestre/2012	Carga Horária 50min semanais
Horário	Local Escola Liceu Maranhense
Professores	Vagas

Objetivo Geral

Possibilitar aos alunos o conhecimento da linguagem musical. Aprender sobre a história da música Brasileira e suas influências estrangeiras. Fazer com que os alunos conheçam a história das influencias africanas no Brasil, enfatizando a importância de estudarmos a cultura afro brasileira. Apresentá-los a história de como a música quilombola está presente na cultura maranhense e mostrar os sotaques e ritmos maranhenses, com todo seu contexto histórico, suas células rítmicas e seus instrumentos característicos. Formar cidadãos capazes de analisar de forma crítica as músicas que ouvem. Ser capazes de perceber toda estrutura que a música possui. Aplicando os conhecimentos adquiridos em sala de aula no seu cotidiano, contribuindo para o bem estar físico psíquico de si mesmo e das pessoas com quem convivem socialmente.

Objetivos Específicos

Ampliar os conhecimentos práticos e teóricos referentes ao ensino-aprendizagem;

- Proporcionar o desenvolvimento de competências e habilidades práticas e os aperfeiçoamentos científicos e culturais, por meio da contextualização dos conteúdos curriculares e do desenvolvimento de atividades relacionadas, de modo específico ou conexo, com a educação musical;
- Desenvolver atividades e comportamentos adequados ao relacionamento sócio-profissional;
- Permitir a aplicação de conhecimentos teóricos e práticos em situações reais;
- Adquirir comportamentos adequados ao relacionamento sócio profissional, obtendo segurança com a prática de ensino em sala de aula;
- Buscar o aprimoramento pessoal e profissional, a fim de desenvolver as potencialidades.

Conteúdos Programáticos:

As influencias da musica africana no Brasil. Lei 10.639/03; Ritmos e danças Brasileiras: Jongo, Lundu e samba; Ritmos e danças Brasileiras: Maracatu, frevo, e carimbo; Ritmos e danças Brasileiras: Maxixe, choro e bossa nova; Comunidades quilombolas no Maranhão: Ritmos e Sotaques Maranhenses; Criação de Música (paródia) sobre o tema: Cultura Afro brasileira; Apresentação da música dos grupos. (Culminância das aulas em sala).

Metodologia:

Aulas expositivas utilizando recursos didáticos como: som, datashow. Exercícios corporais, explorando o fazer musical (criatividade, coordenação motora) dos alunos. Trabalhos individuais e em grupo. Apresentação musical dos alunos no final do semestre. Apreciação musical através de CD's, vídeos, recitais, espetáculos artísticos.

Avaliação:

A avaliação será constituída de apenas uma etapa: no fim das atividades, em dois dias. Sendo que será proposto um trabalho em grupo de composição (criação musical) de uma música dentro da temática das aulas que alunos tiveram (Cultura Afro Brasileiro), podendo ser paródia. A apresentação da música pelos grupos será no ultimo dia das aulas de Música, prevista para a 7ª semana (do dia 03 a 07 de dezembro de 2012) ultima semana de atividades.

Recursos:

Data show, notebook, caixa de som, apostilas, CDs e DVDs, instrumentos musicais, amplificador e gravador de som.

Cronograma:

Aula	Dia/ Mês	Conteúdo
01	10-14 de set.	As influencias da musica africana no Brasil. Lei 10.639/03.
02	24-28 de set.	Ritmos e danças Brasileiras: Jongo, Lundu e samba.

03	08-11 de out.	Ritmos e danças Brasileiras: Maracatu, frevo, e carimbo.
04	22-26 de out.	Ritmos e danças Brasileiras: Maxixe, choro e bossa nova.
05	05-09 de Nov.	Comunidades quilombolas no Maranhão: Ritmos e Sotaques Maranhenses
06	19-23 de Nov.	Criação de Música (paródia) sobre o tema: Cultura Afra brasileira.
07	03-07 de dez.	Apresentação da música dos grupos. (Culminância das aulas em sala)

16 Bibliografia:

DIAS, Leila. **Educação musical**. Universidade Federal da Bahia, 1997.

FERES, Josette Silveira de Mello. **Iniciação musical**: brincando, criando e aprendendo. São Paulo: Ricordi, 1989.

FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira. **De tramas e fios**: um ensaio sobre música e educação. São Paulo: Editora UNESP, 2005.

GAINZA, Violeta Hemsy de. **Estudos de psicopedagogia musical**. São Paulo: Summus, 1988.

LEI N° 11.769. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11769.htm>. Acesso em 21 de abril de 2010.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: arte. 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

REFERENCIAIS CURRICULARES NACIONAIS da educação infantil. Vol I. Brasília: MEC/SEF, 1998. p. 63.

SANTOS, Regina Márcia Simão. Jacques Dalcroze, avaliador da instituição escolar: em que se pode reconhecer Dalcroze um século depois? In: **Debates**. Rio de Janeiro: CLA/UNIRIO, nº 4, 2001, 104p.

SUZIGAN, Geraldo Oliveira; SUZIGAN, Maria Lúcia Cruz. **Educação musical**: um fator preponderante na construção do ser. 6 ed. São Paulo: GA editora